

**Presentes de casamento: da
lista ou não?**



Não vejo o menor problema em presentear os noivos com algo que não esteja propriamente na **lista de presentes** do casal .

Hoje, com a cultura do tudo descartável, as peças podem não se transformar em raridades da noite para o dia, porém passam a ser “**vintage**” – um estágio intermediário muito simpático.



Além do mais você estará dando um presente único, exclusivo. Mas para descolar um item diferente e de bom gosto é preciso entender sobre o assunto e frequentar as feiras de antiguidades, leilões e antiquários.

E quando falo em feiras, valem também os mercados de pulgas mais alternativos pois, é neles que muitas vezes encontramos verdadeiras preciosidades por uma **pechincha**.

Mas é preciso saber a diferença entre antiguidade, arte e artesanato.

Artesanato pode ser lindo e muito artístico, mas não se

enquadra nas outras duas categorias.



Como presente de casamento, só presenteie com artesanato, tendo certeza absoluta que o casal em questão coleciona e aprecia esse tipo de coisa.



Sempre é importante combinar com o perfil dos noivos. Senão o inusitado pode não agradar ou pior, não ser compreendido se mal interpretado.

Peças de família – são cada vez mais raras- até porque as famílias se fragmentam e as peças se perdem muito rapidamente.

Mas isso não quer dizer que não seja um gesto de muito carinho presentear alguém da sua família ou mesmo um amigo muito próximo com algum objeto que pertence a família há tempos.

Demonstra afetividade, e a valorização do vínculo – de sangue ou amizade. E confere um prestígio especial pelos noivos.

Dependendo da intimidade que com os noivos, presentear com peças de família pode ser uma grande pedida.

No entanto, se houver dúvidas quanto a maneira de comprar arte e/ou antiguidade para os noivos, não hesite em recorrer a lista de presentes – que afinal de contas é feita para isso mesmo.